

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Fundação Universidade Federal do ABC Pró-Reitoria de Pós-Graduação Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA № 03/2024/PROPG/CAPG/PPG-ENS

Ata da № 03/2024/PROPG/CAPG/PPG-ENS reunião Plenária do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática, convocada para as catorze horas do dia três de outubro de dois mil e vinte e quatro, e realizada por videoconferência. A reunião foi presidida pelo professor Breno Arsioli Moura, Coordenador do PEHCM, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriana Pugliese Netto Lamas, Ailton Paulo de Oliveira Júnior, Graciella Watanabe, Leonardo José Steil, Lúcio Campos Costa, Marcelo Zanotello, Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, Natalia Pirani Ghilardi-Lopes, Regina Helena de Oliveira Lino Franchi, Robson Macedo Novais, Vinícius Pazuch, Virgínia Cardia Cardoso, Vivili Maria Silva Gomes (membros permanentes) e Elisabete Marcon Mello (membra colaboradora). Professor Breno cumprimentou a todos e deu início à reunião. <u>Informes: 1)</u> Professor Breno informa que essa é a última plenária ordinária, havendo uma reunião extraordinária agendada para 28 de novembro, para a revisão das normas; 2) Professor Breno informa sobre o resultado do processo eleitoral de Coordenação, que terá o professor Ailton como coordenador e a professora Fernanda mantendo-se na vice-coordenação, além dos representantes docentes, com mandato iniciando em fevereiro de 2025; 3) informa que haverá a discussão no Colegiado de um edital de credenciamento de docentes permanentes, se aprovado o edital sairá em seguida. Os possíveis aprovados entrariam no processo seletivo do próximo ano; 4) Sobre a Quadrienal, a coleta deve ocorrer em março, com um momento posterior de envio de destaques. Professor Breno reforça o preenchimento da ficha de avaliação enviada até meados de dezembro, que segue os mesmos critérios da quadrienal anterior, facilitando o trabalho da próxima gestão; 5) Sobre os recursos Capes, informa que os editais continuam vigentes até 2026 e 2027 respectivamente, com isso temos liberados recursos para eventos, diárias e passagens, além de outras atividades dentro do possível. Por estar vinculado ao nome do professor Breno não haverá o uso dos recursos durante o afastamento dele, por isso a Coordenação seguinte deve encontrar alternativas neste caso; 6) Sobre o V Simpósio, as inscrições ainda estão abertas, com 94 inscrições até o momento e 70 submissões de trabalho em análise, além das inscrições em oficinas, e pede para aos docentes reforçarem aos orientandos a participação no simpósio mesmo como ouvintes, e assim evitando o acúmulo de atividades complementares em analise próximo à defesa. Sem mais informes, o professor Breno abre a pauta. Pontos de pauta: 1) Aprovação das atas das reuniões anteriores: Professor Breno informa que não há atas para votação, deferido postergar para a próxima reunião, deferida de modo unânime; 2) Aprovação da prévia da alocação didática para 2025: Professor Breno apresenta a prévia, questiona se há dúvidas e abre para discussão. Sem questionamentos, em votação deferida de modo unânime. 3) Relato do GT de de Linhas e discussão: Professor Ailton traz o relatório e pontua suas constantes membresias, sendo sua composição final ele presidindo os professores Marcelo e Robson, e traz as pautas levantadas. Professor Ailton pondera os relatos trazidos ao conversar com as professoras Ivanise, Giselle e coordenadores da área na região Sudeste, e traz alguns exemplos de linhas em programas como o da UEL e da UFSC. Retomando as seis linhas sugeridas na reunião anterior (Práticas Epistêmicas, Políticas Educacionais, Didática das ciências e matemática, Educação Não Escolar, Estudos de Gênero e Sexualidade e Psicologia Educacional) reforça a sugestão de expandir a linha 3 com a inclusão dos docentes que atuam na educação não formal e os três cenários possíveis: manter as linhas atuais; criar a quarta linha como Educação Não Escolar (ou não formal) em Ciências e Matemática; e revisar a terceira, sob o nome sugerido de Ensino e História das Ciências e Matemática e Interfaces com a Educação não formal, sendo esta a opção mais encaminhada. Ressalta certas guestões, como um possível GT para discutir reformas curriculares da linhas de pesquisa, e da atenção necessária à linha 3, por ter poucos docentes, e a abertura já existente de alguns docentes com a educação não formal. Professor Ailton sugere uma revisão da descrição de cada docente na página do programa, pois ele mesmo está descrito como 'Educação Matemática' mas sua atuação está mais especificamente na educação estatística. Sobre os editais de credenciamento, sugere uma definição de perfil que componham e reforcem as linhas de pesquisa vigentes. Sobre a renovação das disciplinas, reforçou a fala das coordenadoras de área, de que os avaliadores analisem se os referenciais teóricos vêm sendo atualizados nas ementas de cada disciplina oferecida. Professor Breno agradece e elabora suas ponderações, que ao menos a discussão linhas é necessária, pontua que esse tema veio das respostas da Quadrienal, e que fazem quase dez anos que não uma reforma devida desde a saída dos docentes de Filosofia, e da crescente desproporção de trabalho que os docentes da linha 3 tem recebido, na correção de provas e oferta de disciplinas, e sugere ou alterar o nome do programa ou eliminar as obrigatórias por linha. Professora Regina aponta a diferença de abrangência da proposta 2 para a proposta 3, professor Ailton pondera que as definições estão em aberto. Professora Natália pondera que uma solução alternativa com o peso das responsabilidades saindo da área do saber para as linhas de pesquisa. Professora Adriana traz sua opinião e do professor Bruno, sobre nem toda pesquisa em educação não formal conversa com história das ciências, retoma a linha chamada Implicações Sociais na Ciência da UFSC como uma sugestão mais viável como uma solução alternativa, e reforça a sugestão de que a disciplina Metodologia deveria ser obrigatória para todos, manter Seminários e retirar as demais obrigatórias por linha, além de unificar a correção de provas gerais, e não por linha. Professor Breno pondera os problemas de os mesmos professores corrigirem as provas há mais de três processos seletivos, e uma abordagem focada em Ensino contempla a todos os professores. Professor Leonardo reforça que na comissão de seleção o andamento dos processos seletivos foi tranquilo, mas pondera que futuramente o fato de haver seleções diferentes para as mesmas vagas pode ser questionado, logo uma questão única pode ser uma solução futura. Professor Lúcio concorda e pondera que os docentes envolvidos nessa nova linha proposta devem mobilizar-se para essa discussão ser devidamente proposta, com os que trabalham com Sociologia e Educação não formal, retirando da ênfase pessoal e trazendo mais elaborado para a discussão em plenária. Professor Breno pondera que essas decisões não são imediatas, sendo a decisão final para o próximo ano ou posteriormente, após a revisão das normas e direciona que discussão seja primeiro a sugestão de retirar as obrigatórias por linha, depois as linhas e em seguida o nome do programa. Professor Marcelo concorda se diminuirmos a bibliografia cobrada no processo seletivo, direcionando melhor o candidato, e também os docentes se redefinirem nas novas linhas, senão a mudança será apenas nominal. Além disso, a mudança do nome do programa é um caso extremo, pois em sua gestão havia um problema real que hoje talvez não se sustente frente a Capes, CPG e Consepe, principalmente se subirmos para a nota 5. Professora Meiri pondera que a própria questão das obrigatórias está desatualizada, que todos devem fazer Metodologia de pesquisa, não só quem é de Ensino-aprendizagem. Professor Breno pondera que o nome antigo ainda ressurge em alguns casos, como a biblioteca, e põe em votação sobre retirar as obrigatórias por linha futuramente, deferido de modo unânime. Após proposições de que a discussão não está madura, decidido postergar as discussões sobre 'Propostas de linhas' e 'Nome do programa'. Outros: Esgotados os assuntos, professor Breno faz seus agradecimentos, agradece a participação de todos na plenária, reforça a visita da professora Ivanise, Coordenadora de Área, no fim do mês, em que todos estão convidados a participar e encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e quatro minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Dênis Douglas Veiga de Souza, Assistente em Administração, e aprovada pelo Professor Breno Arsioli Moura, Coordenador do PEHCM, e pelos demais membros presentes à sessão.

> BRENO ARSIOLI MOURA Coordenador do PEHCM

DÊNIS DOUGLAS VEIGA DE SOUZA

Assistente em Administração.

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP · CEP 09210-580 Bloco B · 4^{o} andar · Sala 402 · Fone: (11) 4996-0085/0086/0087